

## **Sobre solidão**

O silêncio, o escuro, o ninguém ao lado.  
Só o ventilador, a geladeira,  
o pernilongo insistente, minha mente.  
De resto a casa, seus cantos, seu tudo, tudo calado.

À noite, quando apago a luz, acontece.  
Lugar comum? Parece.  
É que à noite tudo pode ser.  
É solidão, sombria sensação,  
inimiga inseparável do ritual de adormecer.

Giovana Damaceno - poesia  
Avulsa - sem data